



Estado do Ceará  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE**  
E/MAIL: [cmtabuleiro@cmtabuleiro.ce.gov.br](mailto:cmtabuleiro@cmtabuleiro.ce.gov.br)

**PROJETO DE LEI Nº 068/2012, 10 DE DEEMBRO DE 2012.**

Dá denominação à via pública que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de **RUA CHICO GOMES**, artéria urbana localizada no Bairro 08 de Setembro, iniciando na Rua José Lino Colares, no sentido Sul-Norte, seguindo na direção à Comunidade de Patos, desta Cidade.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ GUERREIRO  
CHAVES, em 10 de dezembro de 2012.

  
Lindalva Batista Linhares  
Ver-Presidenta

## Biografia resumida de Francisco Gomes da Costa (Chico Gomes)

Francisco Gomes da Costa, filho de Francisco Gomes de Souza e Francisca Sabina de Jesus, nasceu no dia doze de outubro de mil novecentos e vinte e três, na cidade de Alto Santo- CE. Casou-se com Ana Batista de Almeida, teve 15 filhos, oito homens e sete mulheres. Em 1963, juntamente com sua família, decidiram tentar uma vida melhor na cidade de Tabuleiro do Norte, vindo morar com seu irmão, Pedro Gomes, no Sítio Pontal, deixando de lado a vida que levava como comboieiro e carroceiro para trabalhar como agricultor nas terras de seu irmão.

Com o passar do tempo e com muito esforço, trabalho, luta e economia o conhecido "Chico Gomes" começava a comprar pequenas propriedades de terras de seus vizinhos, chegando ao ponto de comprar até mesmo as de seu patrão. Como a vida não era fácil, seu Chico Gomes passava o dia trabalhando na roça com os seus filhos e ainda tinha que passar horas e horas andando de carroça em busca de água para seu próprio consumo na lagoa do Salinas e, quando chegava o tempo de escassez, puxava água de um profundo poço localizado no Salinas.

Mesmo diante de tanta dificuldade, Chico Gomes era um homem alegre e popular, um velho conhecido pelos cultos do sertão, onde não media esforços ao percorrer cerca de 12 Km em sua carroça com todos os seus filhos para assistir a um culto em Tabuleiro do Norte. Depois de um tempo, Chico Gomes comprou uma casa na cidade visando melhores oportunidades para o estudo de seus filhos, mas continuou morando no Pontal. Depois, comprou terras na localidade da "Aldeia Velha", onde construiu uma casa e passou grande parte de sua vida por lá, criando animais e cuidando de plantas.

Com os filhos já adultos, Chico Gomes não parava de trabalhar. Via-se então que a labuta era por prazer, pois mesmo com uma idade avançada ele era um incansável batalhador. Conduzia sua carroça pelas ruas da cidade e por estradas de terra vendendo leite e queijo para seus clientes tradicionais.

O tempo não poupa ninguém e, com a velhice chegando, veio também as enfermidades. Seu Chico Gomes foi acometido pelo Mal de Alzheimer e foi encaminhado para Fortaleza devido os recursos médicos que lá tem. Chico Gomes não melhorou, ele era homem do sertão e logo se entristeceu ao viver na capital. Decidiram então levá-lo a cidade de Milagres, onde recebeu cuidados de familiares que lá vivem. Percebeu-se um melhora em sua saúde e, frequentemente, Chico Gomes visitava sua cidade do coração: Tabuleiro do Norte.

Nos 3 anos de luta contra a doença, as complicações foram se agravando e no dia 20 de outubro de 2012 Tabuleiro do Norte recebe a notícia vinda de Milagres que o velho Chico Gomes padeceu. Como era de seu desejo, Chico Gomes foi velado em sua residência (rua Batista Maia) e enterrado em terras tabuleirenses.

Francisco Gomes da Costa levou consigo adjetivos que marcam a vida de um grande homem: honesto, trabalhador e temente a Deus. Um epitáfio que bem se enquadra com a história desse homem simples e batalhador é encontrado na bíblia: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé."